

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 5 de fevereiro 2013

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Atividade de negócios se expande pela taxa mais rápida em onze meses

Pontos-chave:

- Aumento acentuado na produção
- Crescimento no volume de novos negócios se acelerou
- Sentimento positivo igual ao seu nível mais fraco na história da pesquisa

A atividade de negócios no setor brasileiro de serviços aumentou em janeiro, em meio a uma forte recuperação no volume de novos pedidos. Tanto a produção quanto o volume total de novos negócios aumentaram acentuadamente. Ao mesmo tempo, as pressões inflacionárias persistiram e os preços de insumos e de bens finais cresceram novamente. Um grau de otimismo foi mais uma vez indicado, mas o grau de sentimento positivo igualou o nível mais fraco registrado em quase seis anos de coleta de dados.

O número básico, Índice de Atividade de Negócios se baseia em uma única pergunta, que pede aos entrevistados da pesquisa que nos informem sobre a mudança real na atividade comercial em suas empresas, comparada com um mês atrás. As leituras acima de 50.0 indicam uma expansão e as abaixo de 50.0 apontam uma contração. Depois de ajustado para variações sazonais, o índice registrou 54.5 em janeiro, acima do valor de 53.5 observado em dezembro. Isto mostrou que a atividade de negócios cresceu acentuadamente, e pelo ritmo mais forte em onze meses. Tem sido registrado um aumento de produção no setor de serviços por cinco meses consecutivos.

O volume de entrada de novos trabalhos recebidos pelas empresas de serviços no Brasil cresceu pelo quinto mês consecutivo em janeiro, em meio a evidências de uma demanda forte. Com todas as seis categorias monitoradas registrando aumentos, o crescimento do volume de novos negócios foi acentuado, e o mais rápido registrado desde fevereiro do ano passado.

Apesar do crescimento de novos pedidos, os provedores de serviços no Brasil indicaram quedas nos volumes de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos). Mas, com 3% dos entrevistados indicando níveis mais baixos de negócios

inacabados, e a grande maioria (96%) relatando uma ausência de mudanças, o ritmo de redução foi, de um modo geral, apenas fracionário.

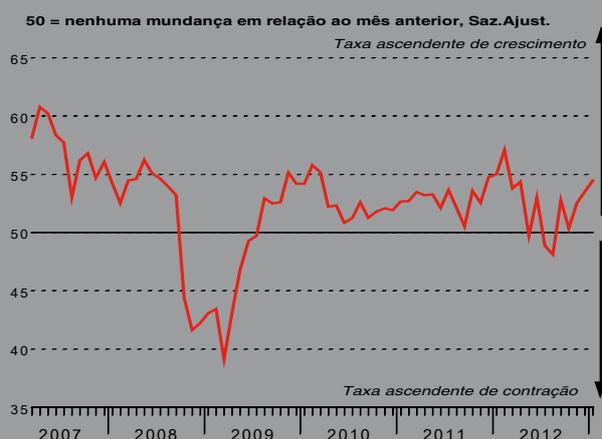
Como tem sido o caso desde setembro de 2012, o número de funcionários no setor brasileiro de serviços cresceu em janeiro. No entanto, a taxa de criação de empregos foi apenas modesta, e a mais lenta sequência na atual.

Os preços de insumos, por sua vez, cresceram em meio a relatos de aumentos nos custos das matérias-primas e das condições desfavoráveis da taxa de câmbio. Embora sólida, a taxa de crescimento se desacelerou em relação à de dezembro. Tem sido registrada uma inflação de custos em todos os meses desde o início da pesquisa em março de 2007.

Portanto, os preços médios de venda cresceram pelo trigésimo oitavo mês consecutivo em janeiro. Mas, os preços aumentaram moderadamente apenas, com a concorrência forte impedindo que as empresas repassassem aos clientes o total de suas cargas de custos. Entre todas as categorias monitoradas, cinco indicaram preços mais altos de produtos, com o subsetor de "Outros" Serviços registrando basicamente uma ausência de mudanças.

Os dados de janeiro destacaram um grau adicional de otimismo no setor brasileiro de serviços, como tem acontecido ao longo da história das séries. As empresas esperam que a atividade em suas unidades aumente durante o próximo ano, em sintonia com os planos de expansões dos negócios, com a assinatura de novos contratos e com os aumentos previstos na demanda. Apesar de forte, o grau de sentimento positivo igualou o nível mais fraco registrado até então nos setenta e um meses de coleta de dados.

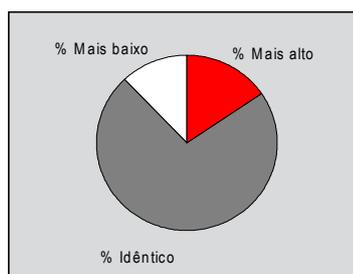
Índice de Atividades de Negócios



A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório PMI™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços. Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

Índice de Atividade de Negócios

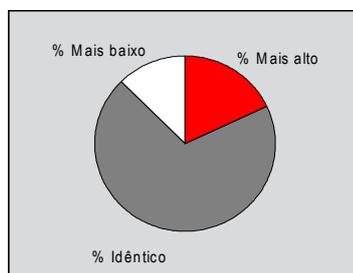
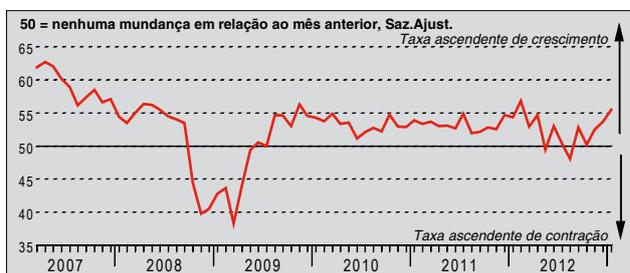
P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



Dando continuidade à tendência que teve início em setembro de 2012, a atividade de negócios no setor brasileiro de serviços aumentou em janeiro. O aumento da produção foi acentuado e o mais rápido em onze meses. Além disso, o Índice de Atividade de Negócios, sazonalmente ajustado, divulgou acima da média para as séries. Quase 16% das empresas monitoradas relataram um crescimento na produção, citando os níveis mais elevados de volume de novos negócios.

Índice de Novos Negócios

P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



Os dados de janeiro indicaram volumes mais elevados de entrada de novos trabalhos junto aos provedores de serviços no Brasil, assinalando uma sequência de cinco meses de expansão. Com todos os seis subsetores de serviços registrando um aumento no volume de novos negócios, a taxa de crescimento foi, de um modo geral, acentuada, e a mais rápida desde fevereiro de 2012. As evidências sugeriram que a demanda forte resultou em níveis mais elevados do total de novos negócios.

Índice de Negócios Pendentes

P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.



Como tem acontecido desde novembro do ano passado, os pedidos em atraso no setor brasileiro de serviços caíram em janeiro. Apenas 3% dos entrevistados relataram níveis mais baixos de negócios inacabados, no entanto, a grande maioria (96%) indicou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Como resultado, o ritmo de redução foi, no geral, fracionário apenas, e o mais lento na sequência.

Índice de Emprego

P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



As empresas de serviços no Brasil indicaram números mais elevados de funcionários em janeiro. O Índice de Emprego, ajustado para fatores sazonais, registrou acima da marca de ausência de mudanças, que separa expansão de contração, pelo quinto mês consecutivo. Porém, a leitura mais recente indicou que os níveis de empregos se expandiram ligeiramente apenas, e pela taxa mais lenta na sequência atual. Os entrevistados declararam que os níveis de contratação aumentaram em sintonia com o crescimento do volume de novos negócios.

Índice de Preços Cobrados

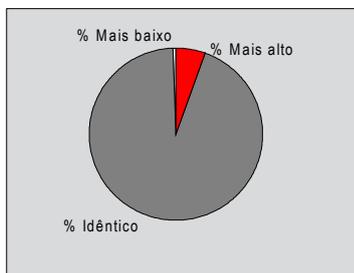
P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.



Os preços dos produtos no setor brasileiro de serviços cresceram em janeiro, em meio a relatos de custos mais elevados de insumos, e de taxas de câmbio desfavoráveis. Os preços médios de venda têm aumentado em cada um dos últimos trinta e oito meses, mas a taxa de inflação mais recente foi modesta apenas. Porém, cinco dos seis subsetores monitorados registraram uma inflação de preços cobrados, com a categoria de "Outros" Serviços indicando uma ausência de mudanças.

Índice de Preços de Insumos

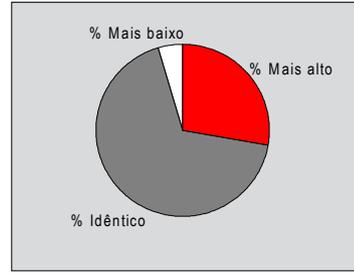
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.



Os preços de insumos no setor brasileiro de serviços aumentaram solidamente em janeiro, mas por um ritmo mais lento do que em dezembro. Quase 6% dos entrevistados indicaram custos mais altos, enquanto a grande maioria (94%) relatou uma ausência de mudanças. Além disso, o Índice de Preço de Insumos, sazonalmente ajustado, ficou abaixo da média de longo prazo para as séries. Depoimentos informais sugeriram que os custos mais elevados de insumos refletiram os aumentos dos preços de matérias-primas. Houve inflação de custos ao longo dos setenta e um meses das séries.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?



Foi indicado novamente em janeiro um grau de otimismo no setor brasileiro de serviços. Apesar de forte, o sentimento positivo igualou o mais fraco registrado até então nos setenta e um meses de coleta de dados. As empresas monitoradas esperam que a atividade em suas unidades aumente, de um modo geral, durante o próximo ano, em sintonia com os planos de expansões dos negócios, com a assinatura de novos contratos e com os aumentos previstos na demanda. Quase 28% dos entrevistados preveem aumentos na atividade nos próximos meses, enquanto apenas 5% esperam uma queda.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O PMITM Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50,0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50,0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50,0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50,0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1,0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0,5 é atribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0,0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0,5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do PMI Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMITM e o Purchasing Manager's IndexTM são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.